AVALIAÇÃO DE NARRATIVAS EM LIBRAS: PERCEPÇÃO DOCENTE E RESULTADOS OBTIDOS PELO INSTRUMENTO NARVAL-LIBRAS

Gabriela ANDRADE

Thayná ALMEIDA

Cristina LACERDA

Universidade Federal de São Carlos - UFSCar

Eixo temático: 05

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

E-mail: gabrielamsa@estudante.ufscar.br, thaynacarvalho@estudante.ufscar.br, cbflacerda@gmail.com.

Eixo temático: 05

Agência Financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES

Palavras-chave: Libras; educação de surdos; desenvolvimento linguístico.

1. Introdução

A educação de surdos no Brasil, conforme a legislação prevê na Lei nº 10.436/2002, o Decreto nº 5.626/2005 e a Lei nº 14.191/2021, deve ocorrer em uma perspectiva bilíngue, respeitando as especificidades linguísticas dos estudantes. Contudo, segundo Montes e Lacerda (2023) muitos profissionais ainda enfrentam desafios para desenvolver práticas pedagógicas que favoreçam sua aprendizagem, evidenciando a importância do conhecimento sobre as estruturas linguísticas das produções dos alunos na elaboração de estratégias mais adequadas. Nesse contexto, com a proposta de avaliar e compreender as narrativas em língua de sinais, foi desenvolvido o Instrumento de Avaliação de Narrativas em Língua de Sinais (NarVal), posteriormente adaptado ao contexto brasileiro e à Libras. O NarVal-Libras organiza-se em duas dimensões, compreensão e produção narrativa, permitindo analisar tanto a interpretação quanto a elaboração de narrativas pelos estudantes surdos (Lacerda, 2023).

Conforme mencionado, o NarVal-Libras é organizado em duas dimensões: compreensão e produção narrativa. Na dimensão de compreensão, os participantes

assistem a uma narrativa em Libras e respondem a questões sobre seu conteúdo. Já na produção, os alunos exploram uma história em formato de livro de imagens e posteriormente realizam sua narrativa em Libras (Lacerda, 2023).

Durante as aplicações do NarVal-Libras, identificou-se a necessidade de coletar informações sobre o perfil sociolinguístico dos estudantes junto à gestão escolar, a fim de compreender fatores que poderiam influenciar seu desempenho linguístico (Lacerda, 2026). Assim, este estudo, desenvolvido a partir de dados de uma escola bilíngue de surdos do estado de São Paulo (Lacerda, 2023), investiga a convergência entre as medidas padronizadas do NarVal-Libras e a avaliação subjetiva da proficiência em Libras realizada pelos docentes da equipe de coordenação pedagógica.

2. Procedimentos Metodológicos

Este estudo baseia-se em dados de 36 alunos surdos dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental de uma escola bilíngue do estado de São Paulo. Foram analisadas as dimensões de compreensão e expressão em Libras, mensuradas por pontuações contínuas do NarVal e por classificações docentes (satisfatória, razoável e pouco satisfatória), obtidas a partir da questão: *"Na sua opinião, em relação à proficiência em Libras, a/o estudante apresenta:"*.

Os dados foram analisados por estatísticas descritivas e inferenciais. A associação entre as medidas foi investigada por meio do coeficiente de correlação de Pearson. As diferenças entre as classificações docentes foram examinadas por análise de variância, adotando-se nível de significância de 5% ($p < 0,05$). Também foram analisados os coeficientes de determinação (R^2) e realizadas análises desagregadas para identificar discrepâncias entre as medidas, com foco na possível superestimação das avaliações docentes

3. Resultados

Os resultados indicam associação positiva de magnitude moderada entre a avaliação docente e os escores obtidos pelo NarVal-Libras na dimensão de expressão ($r = 0,43$), evidenciando maior alinhamento entre essas medidas nessa dimensão. Já na dimensão de compreensão, a correlação encontrada ($r = 0,32$; $p = 0,054$) não atingiu o nível de significância estatística adotado (5%), configurando uma tendência marginal de associação que deve ser interpretada com cautela, sem que se possa afirmar convergência estatisticamente confirmada entre as medidas nessa dimensão.

A análise de variância confirma diferenças estatisticamente significativas nas pontuações médias entre os grupos definidos pela avaliação docente, tanto para compreensão ($F = 4,44$; $p = 0,043$) quanto para expressão ($F = 3,64$; $p = 0,037$), ainda que com baixo poder explicativo ($R^2 = 0,115$ e $R^2 = 0,181$, respectivamente).

A análise desagregada revela um padrão sistemático de superestimação na avaliação docente, especialmente na dimensão da compreensão, na qual a maioria dos alunos é classificada como “satisfatória”, independentemente de sua posição na distribuição objetiva. Para a expressão, observa-se maior capacidade discriminatória, embora ainda marcada por imprecisões. Esses resultados sugerem que a validade da avaliação subjetiva é restrita e varia conforme a observabilidade da competência linguística, sendo mais precisa na avaliação da expressão do que da compreensão.

4. Conclusões

O estudo aponta que, embora a avaliação docente constitua uma fonte relevante de informação, sua utilização isolada pode comprometer a precisão diagnóstica, sobretudo no que se refere à compreensão em Libras, dimensão que apresenta desafios particulares nos processos avaliativos por envolver competências receptivas nem sempre diretamente observáveis no cotidiano escolar (Freitas; Lacerda; Jarque, 2025). Assim, os achados reforçam a necessidade de integração entre instrumentos padronizados e avaliação pedagógica na análise do desenvolvimento linguístico de alunos surdos, considerando que a utilização do NarVal-Libras pode contribuir para uma identificação mais precisa desse desenvolvimento.

A tendência de superestimação da compreensão reforça a necessidade de complementar a avaliação docente com instrumentos padronizados, como o NarVal-Libras, favorecendo diagnósticos mais precisos e o planejamento pedagógico. Os resultados também evidenciam a importância da formação continuada para reduzir discrepâncias entre a percepção docente e o desempenho dos estudantes.

5. Principais referências

LACERDA, C. B. F. *Relatório final de pesquisa: instrumento de avaliação da expressão em Libras*. São Carlos: UFSCar, 2023. Processo FAPESP n. 2021/02349-7.

JARQUE, M. J. et al. Construcción de un instrumento de valoración de la producción narrativa en lengua de signos catalana. *Revista Signos*, v. 58, n. 118, 2025.